

As contas que o Governo faz

- O Governo usa três diferentes conceitos para aferir o comportamento das contas públicas. O primeiro deles é o resultado primário do setor público, que leva em conta apenas as despesas e receitas do Tesouro, Banco Central, Previdência, estados, municípios e estatais estaduais e federais. Nessa conta, não são computadas despesas com juros da dívida interna e externa. Quando há superávit, o dinheiro que sobra é usado para cobrir os gastos com juros, de forma a reduzir a emissão de títulos.

O segundo conceito é o resultado nominal. Nessas contas são computadas todas as despesas e receitas, incluindo os juros da dívida, corrigidas pela variação da inflação e do câmbio. O objetivo do Governo é chegar ao fim do ano com um déficit de nominal de 5% do PIB, o que significaria redução de um ponto em relação ao resultado de 96.

Há ainda o conceito operacional, que inclui todas as despesas, mas desconta a variação da inflação e do câmbio. O crescimento do déficit operacional, apesar da redução nos resultados primário e operacional, mostra que a manutenção das altas taxas de juros tem custo significativo para o Governo.